



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: CIB

Data: 02/09/2011

Link: <http://www.cib.org.br/midia.php?ID=68565&data=20110902>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Pesquisadores premiados na área de biotecnologia de embriões

Pesquisadores premiados na área de biotecnologia de embriões

Fonte: Portal do Agronegócio-MG

Na XXV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões, realizada de 18 a 20 de agosto de 2011, em Cumbuco (CE), Roberto Sartori Filho, professor do Departamento de Zootecnia (LZT), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/ESALQ), recebeu o Prêmio Assis Roberto de Bem, por Produtividade Científica do Ano Assessoria de Comunicação USP ESALQ Sartori: Roberto Sartori Filho, Professor Doutor Médico Veterinário “Trata-se de um prêmio importante, oriundo de uma sociedade que tem se fortalecido bastante ao longo dos anos, o que valoriza nosso grupo de trabalho”, declarou. Sartori possui graduação (1992), residência (1995) e mestrado (1997) em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da UNESP de Botucatu e doutorado (2002) e pós-doutorado (2003) em Dairy Science pela Universidade de Wisconsin - Madison, EUA. Atualmente é professor e orientador de Pós-graduação da Esalq e da FMVZ da UNESP de Botucatu, com ênfase em pesquisa na área de Fisiologia e Biotecnologia Reprodutiva em Ruminantes. Publicou mais de 60 artigos completos em periódicos ou anais de congressos, sendo grande parte em revistas internacionais tais como Biology of Reproduction, Journal of Dairy Science e Theriogenology e possui índice h 12 no Web of Science, com 916 citações das publicações. Pós-graduando - Durante o mesmo evento, José de Oliveira Carvalho Neto, aluno do curso de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens, venceu a competição de estudantes, com o trabalho “Sexagem por citometria de fluxo não afeta o padrão de metilação dos genes IGF2 e IGF2R de espermatozóide bovino”. O pesquisador é orientado do professor Sartori em parceria com a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a pesquisa analisa a qualidade de sêmen sexado, material que passa por equipamento chamado citômetro de fluxo, que separa os espermatozoides x dos y, possibilitando direcionar se o animal será macho ou fêmea. “Usando o sêmen sexado temos 90% de segurança que o animal nascido será do sexo desejado, mas esse procedimento causa certos danos ao espermatozóide e essa linha de pesquisa observa quais são esses danos e as conseqüências que influenciarão na qualidade do material”, comentou o professor Sartori. Segundo o autor do trabalho, o processo de sexagem por citometria de fluxo expõe os espermatozoides a vários fatores que podem causar alterações epigenéticas, como no padrão de metilação do DNA. “Essas alterações podem não afetar o desenvolvimento até o estágio de blastocisto, mas podem explicar problemas no desenvolvimento embrionário posterior e falhas de placentação. Esses problemas são frequentemente encontrados em embriões clones, com elevada mortalidade entre os dias 30 e 90 de gestação devido a anormalidades na metilação do DNA durante sua reprogramação”, explicou Carvalho Neto.